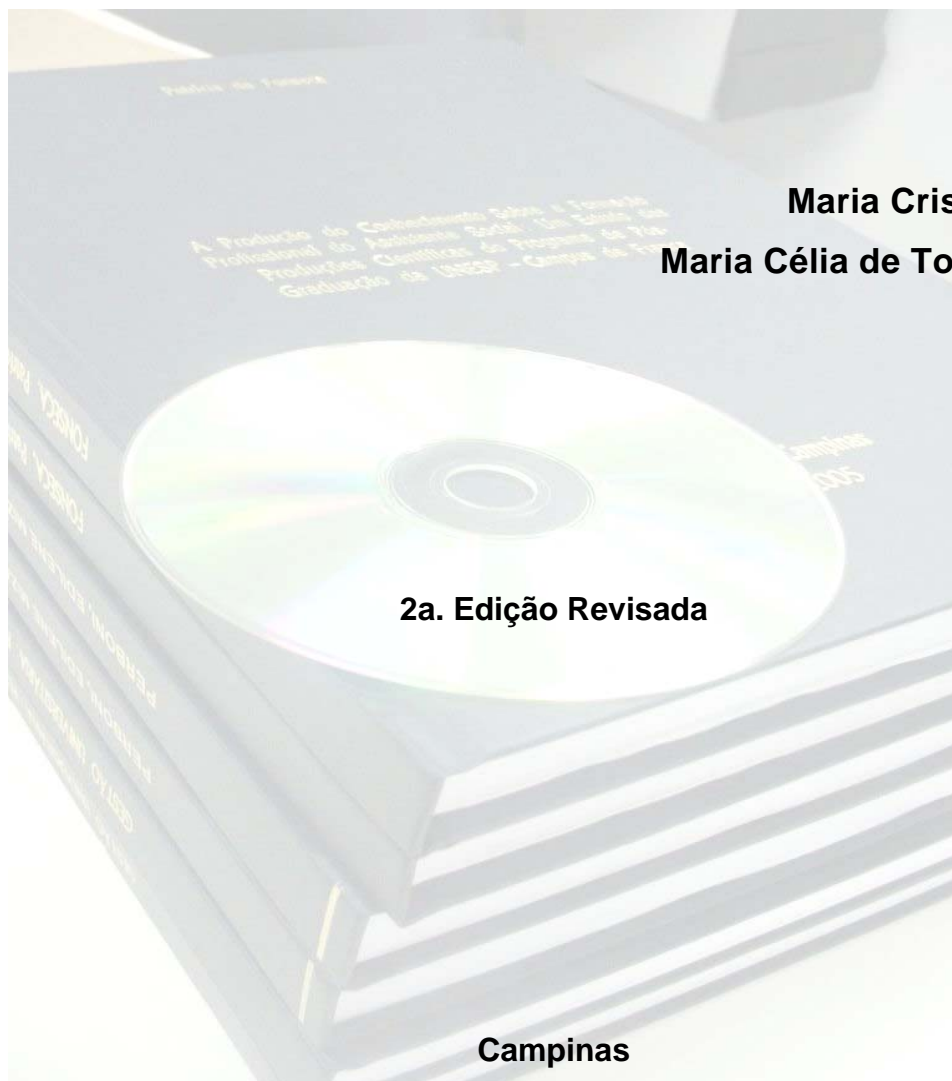


ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS



Maria Cristina Matoso
Maria Célia de Toledo Dubois

2a. Edição Revisada

Campinas
2009



Sistema de
Bibliotecas e Informação

PUC
CAMPINAS
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Grão-Chanceler
Dom Bruno Gamberini

Reitor
Prof. Pe. Wilson Denadai

Vice-Reitor
Profa. Angela de Mendonça Engelbrecht

Pró-Reitoria de Graduação
Prof. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Profa. Vera Engler Cury

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte

Sistema de Bibliotecas e Informação

Profa. Rosa Maria Vivona Bertolini Oliveira - Diretora
vivona@puc-campinas.edu.br

Maria Cristina Matoso - Núcleo de Editoração SBI/CCV
mcmatoso@puc-campinas.edu.br

Maria Célia de Toledo Dubois - Biblioteca Digital Multimídia
sbi.bibliotecadigital@puc-campinas.edu.br

001.8 Matoso, Maria Cristina
M433o Orientações para apresentação de trabalhos acadêmicos/
Maria Cristina Matoso, Maria Célia de Toledo Dubois. - 2.ed. rev.
Campinas: PUC-Campinas, 2009.
43p.

1. Documentação - Normalização. 2. Editoração. 3. Redação técnica
I. Dubois, Maria Célia de Toledo. II. Pontifícia Universidade Católica de
Campinas. Sistema de Bibliotecas e Informação. III. Título.

18.ed. CDD – 001.8

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	DEFINIÇÕES (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002).....	4
	Dissertação	4
	Tese.....	4
	Outros trabalhos acadêmicos (TCC, TGI)	5
3	ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (NBR 14724/2005).....	6
	3.1 Elementos pré-textuais.....	9
	3.1.1 Capa.....	9
	3.1.2 Folha de rosto	10
	3.1.2.1 Ficha catalográfica.....	12
	3.1.3 Folha de aprovação	14
	3.1.4 Dedicatória	15
	3.1.5 Agradecimentos.....	16
	3.1.6 Epígrafe.....	17
	3.1.7 Resumo	18
	3.1.8 <i>Abstract</i>	19
	3.1.9 Lista de Ilustrações (gráficos, quadros, lâminas, fotos etc.)	20
	3.1.10 Lista de tabelas.....	21
	3.1.11 Lista de abreviaturas e siglas	22
	3.1.12 Sumário	23
	3.2 Elementos textuais.....	24
	3.2.1 Introdução.....	24
	3.2.2 Material e métodos	24
	3.2.3 Resultados.....	25
	3.2.4 Discussão	25
	3.2.5 Conclusão.....	25
	3.3 Elementos pós-textuais	26
	3.3.1 Referências(NBR 6023/2002).....	26
	3.3.2 Exemplos da NBR 6023/2002.....	27
	3.3.3 Anexos e/ou Apêndices	39
4.	INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	
	4.1 Redação científica.....	40
	4.2 Citações (NBR 10520/2002).....	40
	4.3 Ilustrações	46
	4.3.1 Tabelas e Quadros	46
	4.3.2 Figuras	48
	4.4 Abreviaturas.....	49
	4.5 Destaques e diferenciação de palavras.....	49
	4.6 Unidades de medida e símbolos	49
	4.7 Números.....	49
	4.8 Porcentagem.....	50
5.	APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	51
	5.1 Papel.....	51
	5.2 Margens.....	51
	5.3 Paginação	51
	5.4 Fonte e espaçamento	52
	5.5 Notas de Rodapé.....	53
	5.6 Numeração Progressiva	53
	5.7 Encadernação	54
6	REFERÊNCIAS.....	55

1 INTRODUÇÃO

Esta nova edição traz algumas alterações e correções da edição anterior. Acolhemos valiosas sugestões de colegas e professores da PUC-Campinas para tornar este documento mais didático aos alunos de graduação e pós-graduação na produção de seus trabalhos acadêmicos. Acrescentamos novos exemplos para outros suportes, não apresentados na edição anterior. Essas orientações estão baseadas em um conjunto de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2 DEFINIÇÕES

A NBR-14724/2005 define:

Dissertação

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre.

Tese

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor ou similar.

Outros trabalhos acadêmicos (TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, TGI - Trabalho de Graduação interdisciplinar, Conclusão de Curso de Especialização e/ou Aperfeiçoamento).

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

As normas complementares relacionadas à elaboração dos trabalhos são:

NBR 6023/2002: Informação e documentação - *Referências* - Elaboração

NBR 6024/2003: Informação e documentação - *Numeração progressiva das seções de um documento escrito* - Apresentação

NBR 6027/2003: Informação e documentação - *Sumário* - Apresentação

NBR 6028/2003: Informação e documentação - *Resumo* - Apresentação

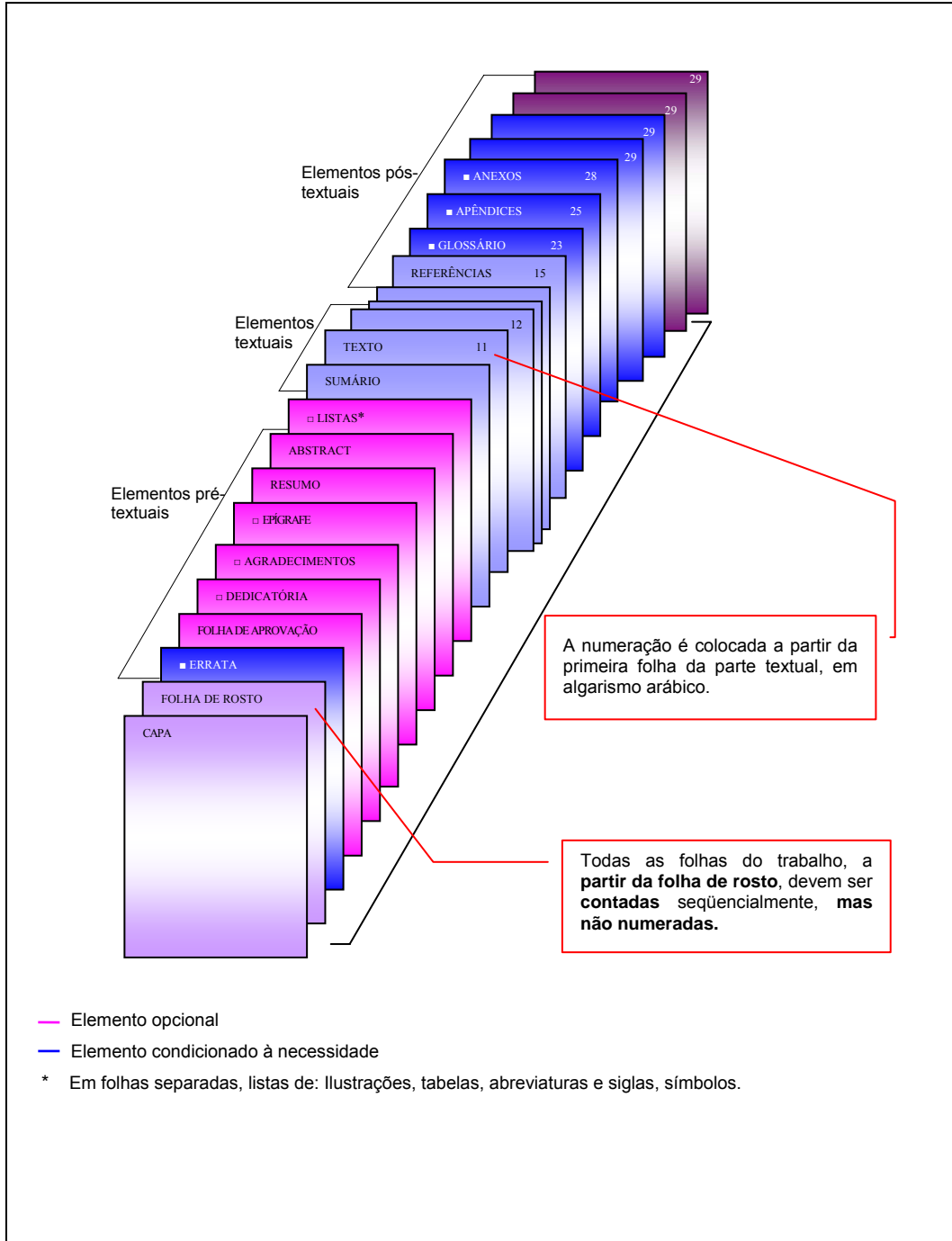
NBR 10520/2002: Informação e documentação - *Citações em documentos* - Apresentação

NBR 12225/1992: Informação e documentação - *Lombada* - Apresentação

Código de catalogação anglo-americano. 2.ed. rev. 2002

IBGE - *Normas de apresentação tabular*. 3.ed. 1993

3 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS



A estrutura de um trabalho acadêmico compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Pré-textuais

- Capa (obrigatório)
- Folha de rosto (obrigatório)
 - Ficha Catalográfica (verso da folha de rosto) (obrigatório)
- Folha de aprovação da banca examinadora (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo / *Abstract* (obrigatório)
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Sumário (obrigatório)

Textuais

Como todos os trabalhos científicos, a organização do texto dos trabalhos acadêmicos deve obedecer a uma seqüência de Introdução, Desenvolvimento e Conclusão, dividindo-se em partes/seções conforme a natureza do trabalho.

Na parte do desenvolvimento podem existir as seções de Material e Métodos, Resultados e Discussão, entre outras, de acordo com cada área do conhecimento.

Área Biomédica

- Introdução
- Material e Métodos (se a pesquisa tiver envolvido seres humanos, anexar o parecer do comitê de ética da Instituição de origem e alterar o tópico para Casuística e Métodos)
- Resultados
- Discussão
- Conclusão

Área de Exatas

- Introdução
- Problemática e objetivos
- Métodos e tecnologia
- Resultados, Avaliação, Validação
- Conclusão

Área de Humanas

- Introdução
- Corpo do trabalho. Poderá dividir-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema
- Conclusão

Pós-textuais

- Referências (obrigatório)
- Glossário (opcional)
- Anexos (opcional)
- Apêndices (opcional)

3.1 Elementos pré-textuais

Considera-se pré-textuais os elementos que antecedem o texto: capa, folha de rosto, ficha catalográfica (verso da página de rosto), termo de aprovação, as páginas preliminares e o sumário, que são apresentados a seguir.

3.1.1 Capa

A capa deve conter autoria e título do trabalho (Figura 1).

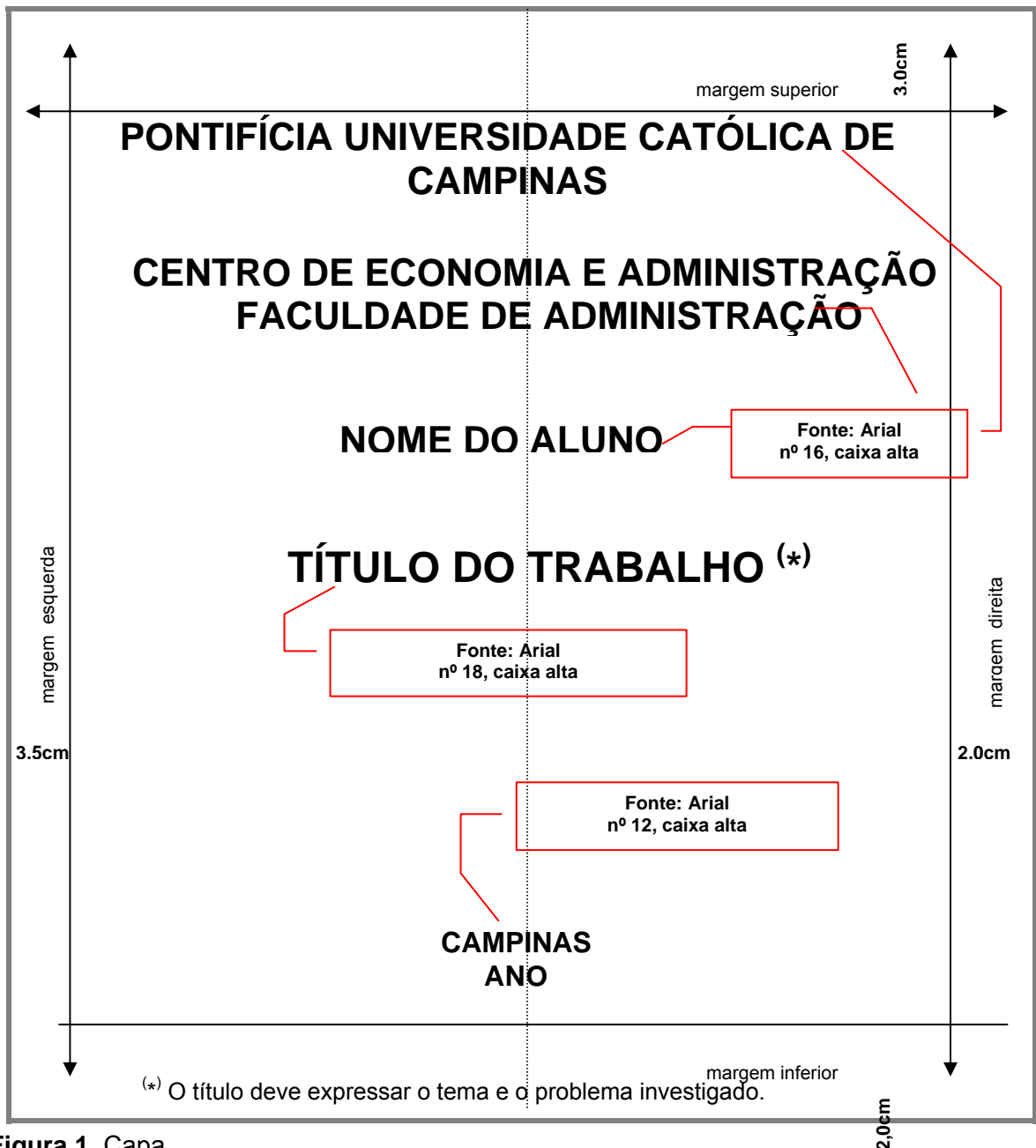


Figura 1. Capa.

3.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto contém os elementos essenciais à identificação da obra, na seguinte ordem (Figura 2):

- Nome do autor;
- Título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação da informação, não podendo conter abreviaturas;
- Subtítulo: se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal utilizando-se dois pontos (:);
- Número do volume: se houver mais de um, deverá constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume;
- Natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso ou outro) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido ou outro); nome da instituição a que é submetido; área de concentração (vide outros exemplos no Anexo A);
- Nome(s) do(s) orientador(es): precedido(s) da palavra “Orientador(es)”;
- Nome(s) do(s) co-orientador(es) (se houver): precedido(s) da palavra “Co-orientador(es)”;
- Local;
- Ano.

NOME DO ALUNO

Fonte: Arial nº 16, caixa alta, centralizado

Fonte: Arial nº 18, caixa alta, centralizado

TÍTULO DO TRABALHO

margem de citação textual = 2cm

Trabalho de conclusão de curso, Dissertação, Tese... apresentada como exigência para obtenção do Título de Mestre em (.....), ao Programa de Pós-Graduação em (.....), Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

margem de citação textual = 8cm

Orientador: Prof(a). Dr(a).

Fonte: Arial nº 11, espaço simples

Fonte: Arial nº 12, caixa alta, centralizado

PUC-CAMPINAS

ANO

Figura 2. Folha de rosto.

3.1.2.1 Ficha catalográfica

No verso da folha de rosto, na parte inferior da folha, deve estar, quando aplicável, a ficha catalográfica, que deverá ser elaborada por um profissional bibliotecário.

A ficha catalográfica é a representação de um cartão que traz as informações fundamentais do documento: autor, título, local, assunto, tamanho, número de páginas etc.

O objetivo da ficha catalográfica impressa nos trabalhos acadêmicos é permitir que ela se identifique por si mesma, visando sua armazenagem no local adequado de uma biblioteca, em obras de referência ou em bases de dados (quando indexada).

Segundo as normas, a ficha catalográfica deve aparecer no verso da página de rosto. Deverá ficar contida em um retângulo de aproximadamente 12,5 x 7,5cm, impresso abaixo da metade inferior da página.

É fundamental que as margens (superior e esquerda 3,0cm, e inferior e direita 2,0cm) e os espaços determinados pelas normas de catalogação sejam mantidos (Figura 3).

The diagram shows a rectangular card with a black border. Inside the card, the text is centered. A callout box on the right points to the card's dimensions. A callout box on the left points to the font used for the title. A larger callout box at the bottom points to the font used for the main text.

Tamanho da ficha
12,5cm x 7,5cm

Fonte: Arial nº 10

Ficha Catalográfica
Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas e
Informação – SBI – PUC-Campinas

t616.8914 Oliveira, Wilton de.
O48p O que se faz e o que se diz: auto-relatos emitidos por terapeutas
comportamentais/ Wilton de Oliveira. - Campinas: PUC-Campinas,
2008.
165p.

Orientadora: Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral.
Tese (doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Centro de Ciências da Vida, Pós-Graduação em Psicologia.
Inclui bibliografia.

1. Terapia do comportamento. 2. Terapeuta e paciente. 3.
Psicólogos - Narrativas pessoais. 4. Psicoterapia. 5. Comportamento
verbal. I. Amaral, Vera Lúcia Adami Raposo do. II. Pontifícia
Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências da Vida. Pós-
Graduação em Psicologia. III. Título.

22.ed.CDD - 616.8914

Fonte: Arial nº 9

Figura 3. Ficha Catalográfica.

3.1.3 Folha de aprovação

A folha de aprovação deve conter data de aprovação, nome completo dos membros da banca examinadora, as instituições a que são filiados e os locais para as assinaturas (Figura 4).

**Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Centro de Ciências da Vida
Programa de Pós-Graduação**

BANCA EXAMINADORA

Fonte: Arial nº 12,
caixa alta

Presidente e Orientador Prof.(a). Dr.(a). _____

1º Examinador (Prof.(a). Dr.(a). _____

2º Examinador (Prof.(a). Dr.(a). _____

Campinas, de de 200

Fonte: Arial nº 12

Figura 4. Folha de aprovação.

3.1.4 Dedicatória

A dedicatória é um texto curto, no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém (Figura 5).

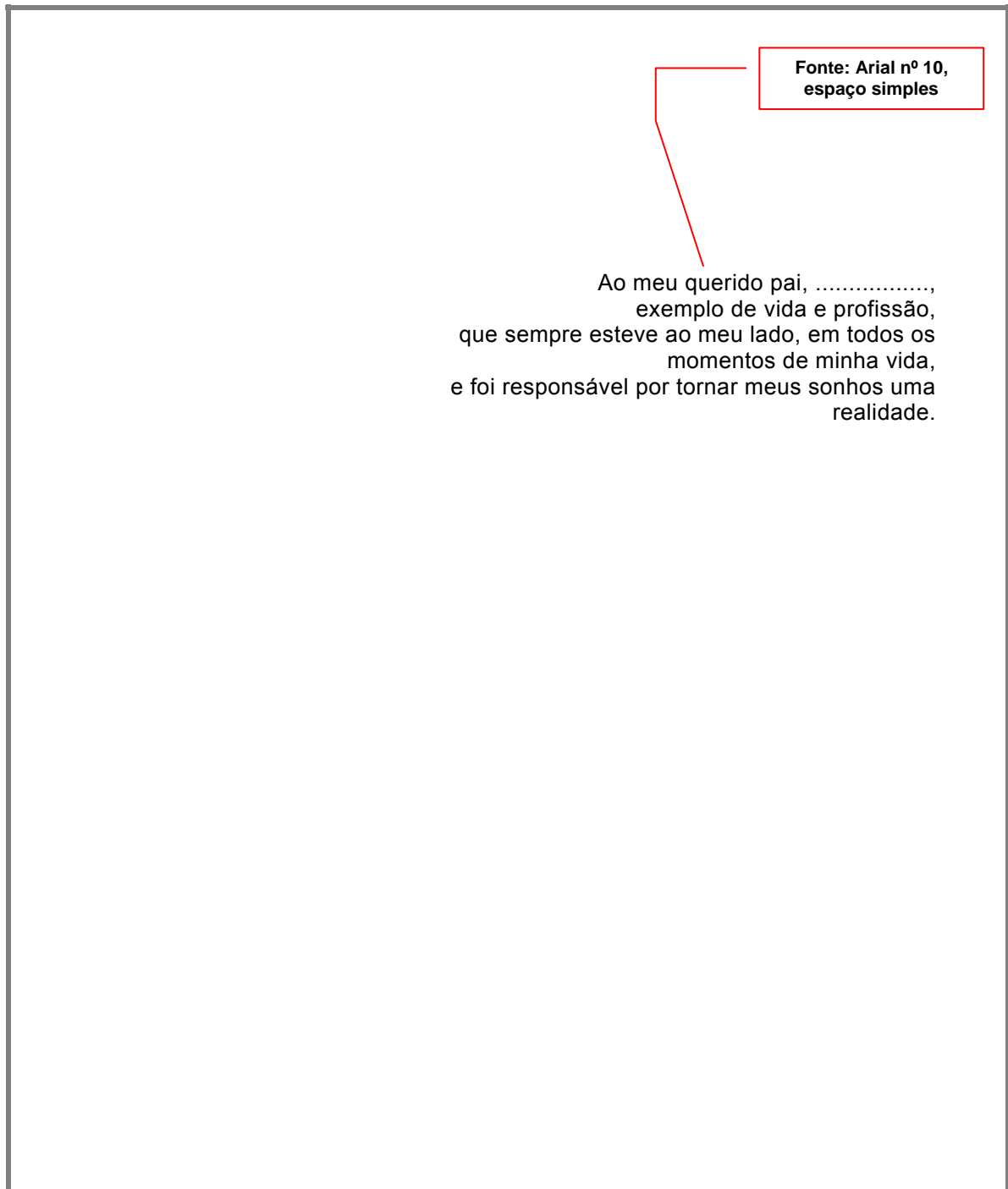


Figura 5. Dedicatória.

3.1.5. Agradecimentos

Os agradecimentos devem ser dedicados àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho (Figura 6).

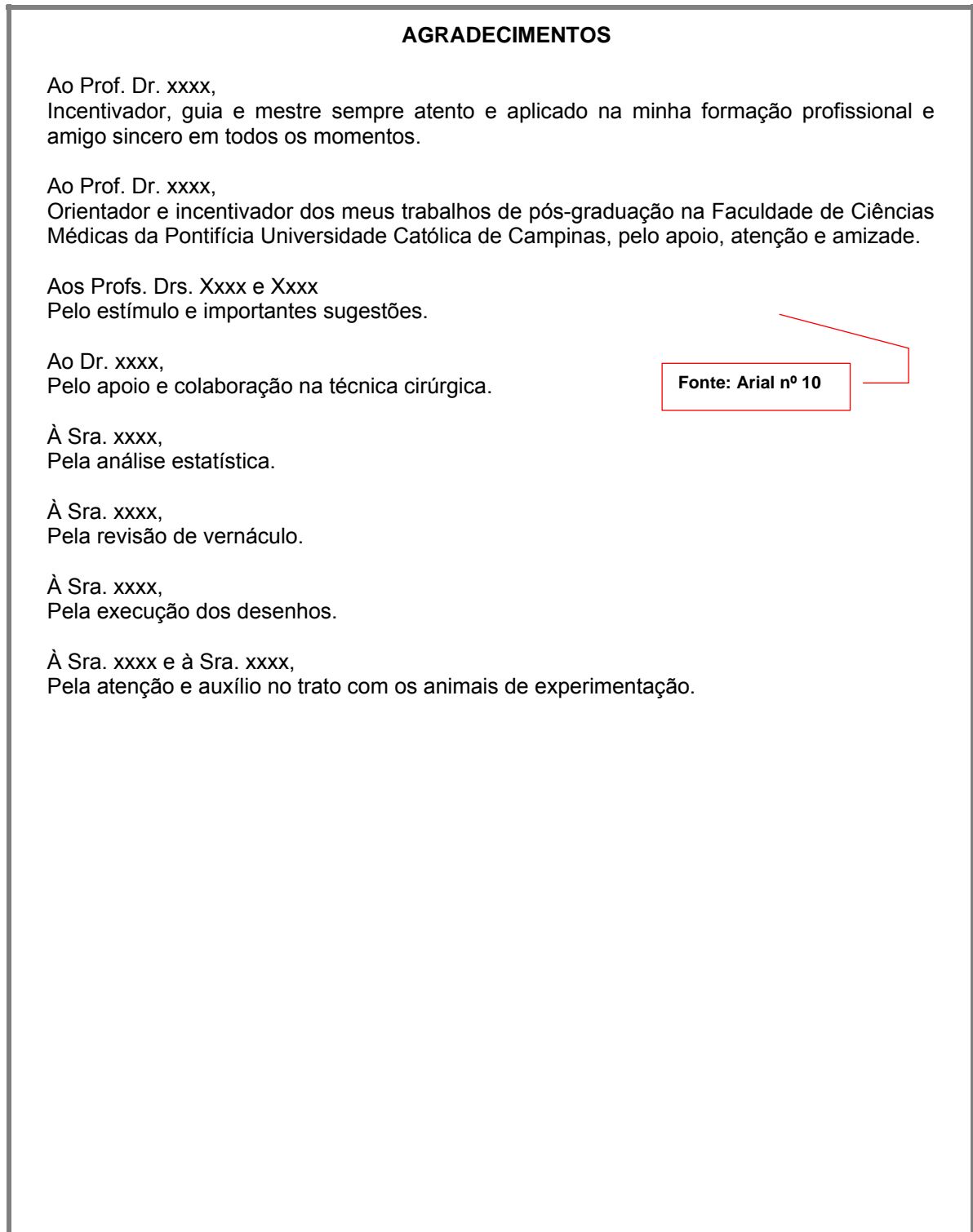


Figura 6. Agradecimentos.

3.1.6 Epígrafe

A epígrafe é uma pequena citação, pensamento que, de certa forma, embasou a gênese do trabalho. Pode ocorrer também no início do capítulo e/ou partes (Figura 7).

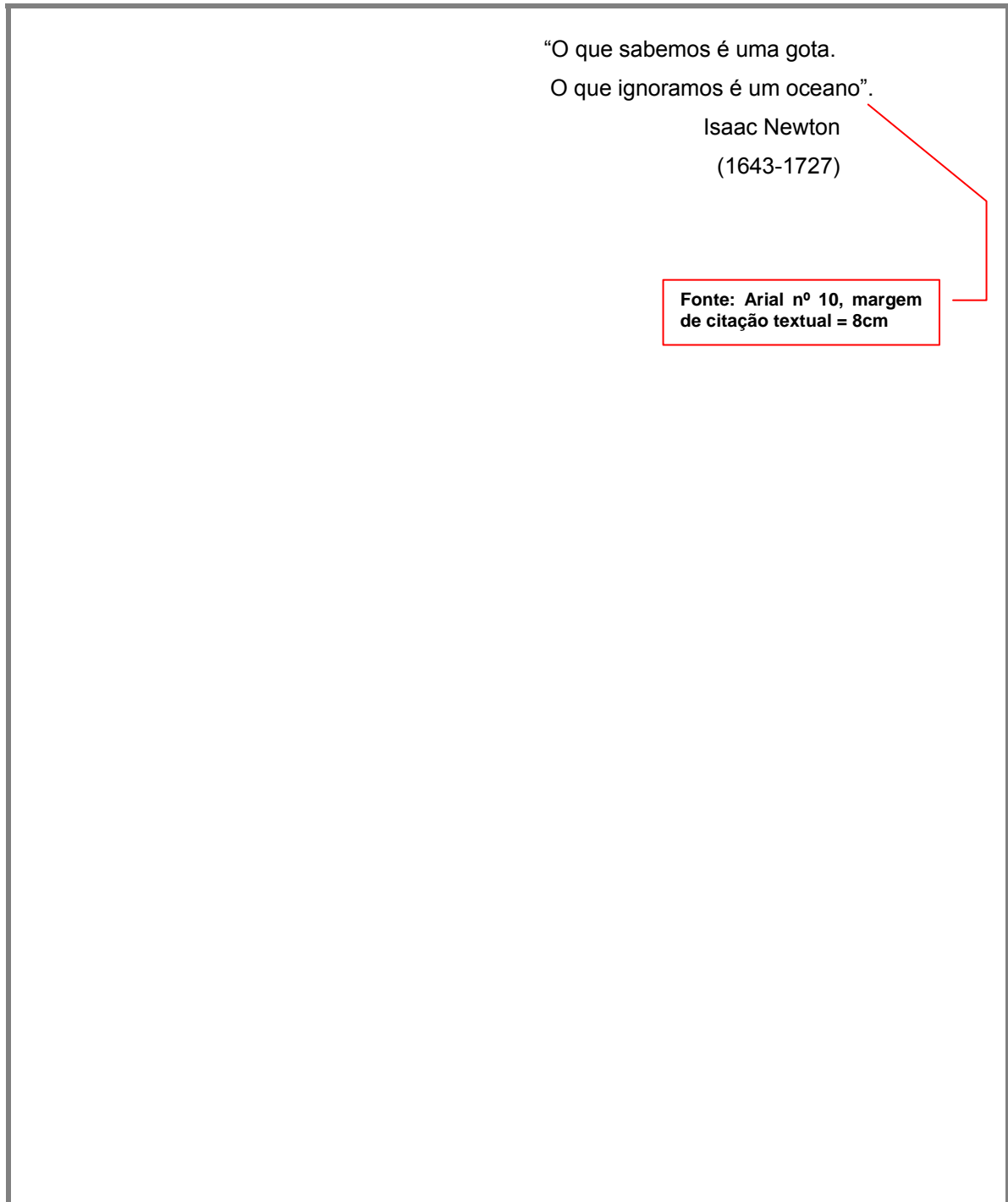


Figura 7. Epígrafe.

3.1.7 Resumo

O resumo consiste em uma apresentação concisa dos pontos relevantes do conteúdo e das conclusões do trabalho. Deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, compondo-se de uma seqüência corrente de frases (e não de uma enumeração de tópicos) e não deve ultrapassar 500 palavras. Não usar parágrafos no meio do resumo, bem como fórmulas, equações, diagramas, siglas e símbolos; opte, quando necessário, pelas suas transcrições por extenso. Não deve incluir citações bibliográficas (Figura 8).

Título: Fonte: Arial nº 18, negrito, caixa alta

- . Monografia (Graduação)
- . Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
- . Monografia (Especialização)
- . Dissertação (Mestrado em...)
- . Tese (Doutorado em...)

RESUMO

MARTINS, Paulo Cesar Ribeiro. *O amante competente e outros campos do imaginário coletivo de universitários sobre dificuldades sexuais masculinas*. 2007. 176f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Campinas, 2007.

A presente pesquisa tem como objetivo investigar o imaginário coletivo de universitários sobre dificuldades sexuais masculinas, bem como elucidar os campos psicológicos não conscientes, ou seja, a lógica emocional de acordo com a qual se organizam. Para tanto, o método psicanalítico foi operado através da Teoria dos Campos, em próxima interlocução com a sistematização epistemológica proposta pelo psicanalista José Bleger. O Procedimento de Desenhos-Estórias com Tema foi utilizado na abordagem coletiva de uma classe de estudantes de Direito. Constatou-se que as dificuldades sexuais são predominantemente definidas como disfunção erétil e ejaculação precoce. A análise psicanalítica indicou que o imaginário se organiza a partir de campos vinculados à necessidade de alcançar certo padrão em termos de desempenho (o amante competente), as dificuldades no relacionamento estável (felizes para sempre) e as indefinições sexuais (será que ele é?). Conhecer o imaginário coletivo, bem como os campos psicológico-vivenciais sobre os quais se organiza, pode facilitar transformações no modo como diferentes grupos sociais concebem a vida sexual, libertando o ser humano de adesões a concepções restritivas sobre sexualidade que tendem a empobrecer o viver.

Termos de indexação: Disfunção erétil. Ejaculação precoce. Imaginário coletivo. Procedimento de desenhos-estórias com tema. Psicanálise. Sexualidade.

Figura 8. Resumo.

Fonte: Arial nº 11, texto sem parágrafo, espaço simples

3.1.8 Abstract

O *abstract* é uma versão do resumo para o inglês, idioma de divulgação internacional. Não deve ultrapassar 500 palavras (Figura 9).

Fonte: Arial nº 18, negrito, caixa alta

ABSTRACT

MARTINS, Paulo César Ribeiro. *The competent lover and other fields of the collective imaginary of students about male sex problems*. 2007. 176f. Thesis (Doctorate in Psychology) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Campinas, 2007.

The objective of this research is to investigate that consist of the collective imaginary of students about male sex problems, as well as to elucidate the non conscious psychological field, in other words, the emotional logic of agreement according to which they are organized. Therefore, the psychoanalytic method was operated through the Fields Theory, having as groundwork the psychoanalytic theory of José Bleger. The Procedure of Thematic Drawing-and-Telling Stories was used in a collective approach in a classroom of Law students. It could be observed that the sexual problems are predominantly defined as erectile dysfunction and premature ejaculation. The psychoanalytic analysis indicated that the imaginary figure is organized starting from fields linked to the need of reaching a certain pattern of competent behavior (the competent lover), to the difficulties to get a stable relationship (happy ever after) and linked to the sexual vague stances ("will it be that he is?"). Knowing the collective imaginary figure, as well as the psychological-living fields on which it is organized, can enable transformations in the way that different social groups conceive sexual life, setting the human being free of adhesions to restrictive conceptions about sexuality that tend to impoverish the way of living.

Indexing terms: *Collective imaginary of students. Procedure of drawing-stories with a theme. Psychoanalysis. Sexuality. Erectile dysfunction. Premature ejaculation.*

Figura 9. Abstract.

Fonte: Arial nº 11, itálico, texto sem parágrafo, espaço simples

3.1.9 Lista de Ilustrações (gráficos, quadros, lâminas, fotos etc.)

A lista de ilustrações contém a relação das figuras, gráficos, fotos etc. apresentados no texto. Devem ser explicitados o número da figura, a legenda (ou título) e a página em que a mesma aparece (Figura 10).

Fonte: Arial nº 18, negrito,
caixa alta

LISTA DE GRÁFICOS		<i>Página</i>
Gráfico 1.	Paciente JCCR. EEG com aumento de ondas lentas difusas, de modo não síncrono com a frequência da FI. FI a 60 Hz, na fase de olhos fechados.	23
Gráfico 2.	Paciente APLJ. EEG com aumento de ondas lentas difusas, de modo não síncrono com a frequência da FI. FI a 25 Hz, na fase de olhos fechados.	24
Gráfico 3.	Paciente ARO. EEG com resposta fotoparoxística tipo IV, durante a FI a 14 Hz, na fase de olhos fechados.	26

Fonte: Lista de tabelas
Arial nº 11

Figura 10. Lista de Gráficos.

3.1.10 Lista de Tabelas

A lista de tabelas contém a relação das tabelas apresentadas no texto; deve constar número, legenda e página (Figura 11).

Fonte: Arial nº 18, negrito, caixa alta

LISTA DE TABELAS		<i>Página</i>
Tabela 1.	Distribuição dos sujeitos estudados segundo a idade e o sexo.	29
Tabela 2.	Distribuição dos pacientes com aumento de ondas lentas de modo não síncrono com a frequência da FI, segundo as síndromes epilépticas.	30
Tabela 3.	Distribuição dos sujeitos estudados segundo a faixa etária e presença de resposta fotoparoxística.	47
Tabela 4.	Distribuição dos sujeitos estudados segundo o sexo e presença de resposta fotoparoxística.	47

Fonte: Lista de tabelas
Arial nº 11

Figura 11. Lista de Tabelas.

3.1.11 Lista de abreviaturas e siglas

Esta lista contém a relação das abreviaturas e siglas constantes no texto, acompanhadas de seus respectivos significados (Figura 12).

Fonte: Arial nº 18, negrito, caixa alta

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ACM	= <i>Association for Computer Machinery</i>
ANSI	= <i>American National Standards Institute</i>
ANSP	= <i>Academic Network at São Paulo</i>
ARPA	= <i>Advanced Research Projects Agency</i>
ARPANET	= <i>Advanced Research Projects Agency Net</i>
ASCII	= <i>American Standard Code for Information Interchange</i>
BDT	= Base de Dados Tropical
BIREME	= Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde
BITNET	= <i>Because It's Time to Network</i>
BLEND	= <i>Birmingham and Loughborough Network Development Project</i>
CAS	= <i>Chemical Abstracts Service</i>
CDD	= Classificação Decimal de Dewey
CDU	= Classificação Decimal Universal
CERN	= <i>European Particle Physics Laboratory</i>
CNPq	= Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoRR	= <i>Computing Research Repository</i>
DARPA	= <i>Defense Advanced Research Projects Agency</i>
DNS	= <i>Domain Name System</i>
DSI	= Disseminação Seletiva de Informação
DTD	= <i>Document Type Definition</i>
EIES	= <i>Electronic Information Exchange System</i>
FAPESP	= Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FTPT	= Fundação Tropical de Pesquisa e Tecnologia
GILS	= <i>Government Information Locator Services</i>
HTTP	= <i>Hypertext Transfer Protocol</i>
IDEAL	= <i>International Digital Electronic Access Library</i>
IEEE	= <i>Institute of Electrics and Electronics Engineers</i>
INRIA	= <i>Institute National de Recherche en Informatique et Automatique</i>
ISI	= <i>Institute for Scientific Information</i>
ISO	= <i>International Standards Organization</i>

Figura 12. Lista de Abreviaturas e Siglas.

Fonte: Arial nº 11, espaço 1,5

3.1.12 Sumário

O sumário contém a enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que estas aparecem no texto. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho (Figura 13).

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	19
1.1 Enurese: etiologia e tratamento.....	19
1.2 O Significado do “Molhar a Cama”.....	23
1.3 A importância da família, em especial da mãe.....	32
1.4 Prevenção e promoção da saúde.....	39
1.5 Objetivo geral.....	46
1.6 Objetivos específicos.....	52
2 CASUÍSTICA E MÉTODOS.....	54
2.1 Participantes.....	56
2.2 Instituição.....	57
2.3 Instrumentos.....	57
2.4 Procedimento.....	58
2.4.1 Coleta dos dados.....	58
2.4.2 Análise dos dados.....	59
3 RESULTADOS.....	62
3.1 Análise das entrevistas.....	64
3.1.1 Entrevista 1.....	64
3.1.2 Entrevista 2.....	69
3.1.3 Entrevista 3.....	74
3.1.4 Entrevista 4.....	80
3.1.5 Entrevista 5.....	86
3.1.6 Entrevista 6.....	91
3.2 Síntese geral.....	95
3.3 Compreensão geral Psicológica/psicanalítica.....	102
4 DISCUSSÃO.....	106
5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	121
6 REFERÊNCIAS.....	123
7 ANEXOS.....	136
ANEXO A.....	137
ANEXO B.....	138
ANEXO C.....	139
ANEXO D.....	140

Figura 13. Sumário.

3.2 Elementos textuais

3.2.1 Introdução

A introdução deve conter a apresentação do problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos, formando os antecedentes que justificam a pesquisa. Deve incluir a formulação de hipóteses, as delimitações do assunto e os objetivos propostos. É fundamental que contenha um referencial teórico, e também é conveniente que, nesta seção, seja feita uma revisão da literatura existente, com os objetivos de:

- Oferecer informações relevantes sobre o assunto abordado, identificando soluções e sugestões apresentadas, aspectos ainda não estudados ou resultados que necessitem de continuação ou confirmação;
- Oferecer subsídios para melhor compreensão e interpretação dos resultados que serão apresentados no decorrer do trabalho;
- Corroborar a necessidade ou a oportunidade do estudo.

A revisão da literatura não deve ser uma seqüência impessoal de resumos de outros trabalhos; ao contrário, deve incluir a contribuição do autor, demonstrando que os trabalhos foram examinados e criticados objetivamente.

3.2.2 Material e Métodos

Esta seção descreve, no que diz respeito aos materiais, todos os equipamentos e instrumentos empregados na pesquisa. Os sujeitos da pesquisa, quando for o caso, podem ser caracterizados em um subitem intitulado "Participantes". Quando os estudos envolvem seres humanos, deve-se alterar o título do tópico para "Casuística e Métodos".

Com relação aos métodos empregados, deve haver uma descrição completa que permita a compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo e sua utilização por outros pesquisadores. Os procedimentos adotados devem ser apresentados na seqüência cronológica em que o trabalho foi conduzido. Marcas comerciais só deverão ser incluídas quando importantes para a compreensão e avaliação do trabalho.

3.2.3 Resultados

Uma apresentação dos resultados obtidos de forma objetiva, exata, clara e lógica deve ser feita nesta seção. Pode-se incluir tabelas, quadros ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias).

3.2.4 Discussão

Nesta seção, o autor deve tentar, se for o caso:

- Estabelecer relações entre causa e efeito;
- Deduzir as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nas observações experimentais;
- Fazer comparação dos resultados obtidos com aqueles apresentados na revisão da literatura;
- Esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
- Indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como as suas limitações.

Em alguns casos, a discussão pode ser reunida aos resultados, formando uma rica seção. Entretanto, quando esta forma for adotada, os resultados devem ser discutidos à medida que são apresentados.

O autor deve manifestar seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e seu alcance. Não se permite a inclusão de dados novos nesta seção, pois toda a informação necessária para se entender o estudo realizado já deve ter sido explicitada a esta altura do trabalho. Novos dados só podem ser incluídos na Discussão se estiverem diretamente relacionados aos resultados.

3.2.5 Conclusão

A conclusão deve responder aos objetivos do trabalho. Deve ser clara e concisa, e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas no trabalho. Não é recomendável a inclusão de citação bibliográfica.

3.3 Elementos pós-textuais

Além do texto, um trabalho deve apresentar uma seção de Referências e, opcionalmente, Anexos e/ou Apêndices.

3.3.1 Referências (NBR6023/2002)

As referências constituem um conjunto de indicações precisas e minuciosas, obtidas do próprio documento, permitindo sua identificação no todo ou em parte (ABNT NBR6023, 2002).

O título correto é **Referências**, pois as obras consultadas, sejam elas de acervo bibliográfico, fotográfico ou videográfico, revelam os estudos em que se apoiou a pesquisa e são, portanto, seus alicerces. O leitor poderá, a partir de uma referenciação bem realizada, aprofundar seus estudos, consultando diretamente as obras que foram analisadas pelo autor. Por esta razão, o trabalho acadêmico tem também o objetivo de divulgação de outros estudos. Deve, portanto, listar todas as fontes consultadas e que foram realmente utilizadas para o desenvolvimento do trabalho.

Deve-se dar ao item Referências a mesma importância dada aos outros, uma vez que é por seu intermédio que o pesquisador irá:

- Apresentar o que há de mais importante sobre o assunto estudado, localizando a sua pesquisa dentro da evolução histórica do tema;
- Registrar a literatura pertinente ao assunto, devidamente compilada e analisada;
- Dar apoio a uma diferença de opiniões ou resultados.

A confiança e credibilidade no conteúdo de um trabalho diminuem quando uma citação da lista de referências não existe, ou os dados não coincidem.

Não se deve confundir referências com **bibliografia**. Bibliografia consiste em uma lista de obras consultadas, mas que não tiveram menção explícita no texto.

Nesta seção, deve-se incluir a relação de referências das publicações citadas no texto.

Recomenda-se:

- O arranjo alfabético e alinhamento da margem direita justificado;

- Destacar, em itálico, o título de monografias (livros), dissertações, e periódicos científicos e outros suportes.

3.3.2 Exemplos da NBR 6023/2002 (ABNT, 2002)

Nas referências com até três autores, citam-se todos eles, separados por ponto e vírgula. Acima de três autores, cita-se o primeiro autor seguido de *et al.* Os títulos dos periódicos citados deverão estar por extenso.

1) Livros: AUTOR. *Título*. Edição. Local: Editor, ano. Páginas/volumes. Série (se houver).

TKOTZ, V. *Criptografia: segredos embalados para viagem*. São Paulo: Novatec, 2005. 355p.

2) Capítulo de livros: AUTOR do capítulo. Título do capítulo. In: AUTOR DA OBRA. *Título da obra*. Edição. Local: Editor, ano. Páginas/volumes. Série (se houver).

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p.75-76.

3) Livro online

Inclui os mesmos itens dos indicados em **1 e 2**, acrescidos das informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

Quando a referência for em inglês, recomenda-se que os termos “Disponível em e acesso em” sejam compatíveis com o idioma da referência: Available from: < >. e Cited:

VERÍSSIMO, R. *Levantar requisitos e mapear processos*. Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br/index.php/2007/11/20/levantamento-de-requisitos-e-mapeamento-de-processos/>>. Acesso em: 3 dez. 2007.

KOHLI, J. P. S.; SEN, A. G. *Pharmaceutical exports*. New Delhi: Pharmaceutical Publishers, 2005. 1320p. Available from: <www.businesshorizons.com/italian/products/default.asp?subject_id=2&language_code=portuguese>. Cited: 26 Sept. 2006.

4) Periódicos (Artigos): AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. *Título da Revista*, local de publicação, volume, número do fascículo, páginas e ano. Nota indicativa do fascículo, quando houver (suplemento, número especial etc.).

CASULLO, M. M.; LIPORACE, M. F. Percepción sobre estilos e inconsistência parentales en adolescentes argentinos. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v.25, n.1, p.3-9, 2008.

5) Periódico online

Inclui os mesmos itens dos indicados em 4, acrescidos das informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

Quando a referência for em inglês, recomenda-se que os termos “Disponível em e acesso em” sejam compatíveis com o idioma da referência: Available from: < >. e Cited:

PEREIRA, M. A. G.; GALVÃO, R.; ZANELLA, M. T. Efeitos da suplementação de potássio via sal de cozinha sobre a pressão arterial e a resistência à insulina em pacientes obesos hipertensos em uso de diuréticos. *Revista de Nutrição*, Campinas, v.18 n.1 p.5-17, jan./fev. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/rn>>. Acesso em: 18 jan. 2008.

6) Trabalhos de Congressos, Simpósios, Encontros e outros: AUTOR. Título do trabalho. In: TÍTULO DO CONGRESSO, número, ano, local. *Anais...* Local: Quem promoveu o evento, ano. Páginas.

FISCHER, R. M. B. Cinema e TV na formação ético-estética docente. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 30., 2007, Caxambu-MG. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPED, 2007. v.1. p.1-15.

7) Trabalhos de Congressos, Simpósios, Encontros e outros online

Inclui os mesmos itens dos indicados em 6, exceto o número de páginas, acrescidos das informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

Quando a referência for em inglês, recomenda-se que os termos “Disponível em e acesso em” sejam compatíveis com o idioma da referência: Available from: < >. e Cited:

SICHERI, R. Influência da dieta e da amamentação na variação de peso pós-gestacional. In: CONGRESSO MUNDIAL DE SAÚDE PÚBLICA, 11., 2006, Rio de Janeiro. *Palestra...* Rio de Janeiro: Abrasco, 2006. Disponível em: <<http://www.abrasco.org.br/UserFiles/File/ApresentacoesDia%2024/Rosely%0Siqueira%2015-00%20%20Breast-feedingabeasco.ppt>>. Acesso em: 30 out. 2006.

8) Dissertações e Teses

AUTOR. *Título da tese ou dissertação*. Ano. Folhas. Tese (Doutorado em [preencher a área de conhecimento]) - Instituição, local, ano.

RUSSO, R. C. T. *O imaginário coletivo de estudantes de educação física sobre pessoas com deficiência*. 2008. 134f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.

CONDE, C. A. R. *Estrada Parque: estratégia de desenvolvimento sustentável, o caso da estrada parque na Serra da Cantareira*. 2008. 210f. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.

GONÇALVES, L. S. *Psicopedagogia: formação, identidade e atuação profissional*. Monografia de Conclusão de Curso (Especialização) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.

9) Dissertações e Teses online

Inclui os mesmos itens dos indicados em 8, acrescidos das informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

Quando a referência for em inglês, recomenda-se que os termos “Disponível em e acesso em” sejam compatíveis com o idioma da referência: Available from: < >. e Cited:

SVARTMAN, M. C. Grupo de profissionais em uma empresa: uma experiência psicanalítica. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tdebusca/arquivo.php?codArquivo=427>>. Acesso em: 25 jul. 2008.

10) Relatórios: AUTOR. *Título do relatório*: subtítulo. Local: Editora, ano. Paginação. (Série, número).

CARDOSO, F. A. C. M.; ARANTES, D. S. *Aspectos técnicos e mercadológicos da tecnologia de TV sobre IP (IPTV): relatório técnico de consultoria para a empresa KNBS (Knowledge Networks & Business Solutions)*. São Paulo: FAPESP, jun. 2007. (Projeto PIPE, fase 2).

11) Verbetes: Verbetes (primeira palavra em maiúscula). In: Fonte de onde se retirou a definição do termo. Local de publicação (cidade): Editora, ano. Página.

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1995. v.6. p.2293–2995.

12) Patente: NOME DA ENTIDADE RESPONSÁVEL E/OU AUTOR. *Título*. Número da patente, datas (do período de registro).

Autor

GREGORIO, F. P. G. *Cartaz digital para utilização como mídia eletrônica*. BR n. PI 0603253-2, 4 ago. 2006, 25 mar. 2008.

Institucional

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER COMPANY (US). Alexandre Ferreira. *Formulação de borracha com superfície compatível com adesivo*. BR n. PI 0604730-0, 13 nov. 2006, 28 ago. 2007.

13) Documento Jurídico: Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

● **13.1) Leis e decretos:** PAÍS, Estado ou Município. Lei ou Decreto, número da Lei e data (dia, mês, ano). Ementa. *Publicação*, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Seção, página.

BRASIL. Lei nº 7.000, de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 jan. 1991. Seção 1, p. 51.

● **Emenda constitucional:** PAÍS. Constituição (ano). Emenda constitucional n., data. Título (natureza da decisão ou emenda). *Título da Publicação*, volume, páginas, mês e ano.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. *Lex: legislação federal e marginalia*, São Paulo, v.59, p.1966, out./dez. 1995.

● **Medida provisória:** PAÍS. Medida provisória n., data. A decisão da Medida. *Publicação*, local, data (dia, mês e ano). Seção, página.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p.29514.

● **Portarias, deliberações e resoluções:** AUTORIA. (Entidade Coletiva). Ementa. Tipo de documento, número e data (dia, mês, ano). *Título da Publicação*, Local volume, página, mês e ano.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria nº 12, 21 de março de 1996. *Lex: coletânea de legislação e jurisprudência*, São Paulo, P. 742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996.

- **Consolidação de leis:** PAÍS. Título (dados), número, data. *Título da Publicação:* subtítulo. Edição, Local, volume, páginas, ano.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. *Lex:* coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

- **Jurisprudência:** Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver) relator, local, data e dados da publicação.

Inclui súmulas, acórdãos, sentenças e demais decisão judiciais.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In: _____. *Súmulas.* São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p.16

14) Documento Jurídico online

Inclui os mesmos itens dos indicados para documento jurídico, acrescidos das informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. *Súmula n.14.* Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

BRASIL. Lei n.9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id+LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

15) Documento Iconográfico: SOBRENOME(S) DOS(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título* (Quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação sem título, entre colchetes). Data. Especificação do suporte. Notas complementares.

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz etc.

MARX, B. *Gravura Entranhas*. São Paulo: Galeria de Gravuras, 2007. 1 litografia, dimensão: 88 x 60cm.

LEVI, R. *Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antônio*: n. 1930-33, 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

16) Documento iconográfico online

Inclui os mesmos itens dos indicados para documento jurídico, acrescidos das informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

VASO. TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

17) Documento cartográfico: AUTORIA. *Título*: subtítulo. Local: Editora, ano, designação específica e escala.

Inclui mapa, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite etc.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color. Escala 1:600.000.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

18) Documento cartográfico online

Inclui os mesmos itens dos indicados em 17, acrescidos das informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. *1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks*. Gainesville, [2000?]. 1 map, color. Scale 1:40.000.000. Available form: <<http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>>. Cited: 15 Jan. 2002.

19) Imagem em Movimento: Título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Inclui filme cinematográfico, gravação de vídeo e som (videocassete, DVD etc.).

Descrição física com detalhes de número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série (se houver). Notas especiais.

O NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 Videocassete (130 min.): VHS, Ntsc, son., color. Legendado. Port. PEDESTRIANT reconstruction. Produção de Jerry J. Eubanks, Tucson: Lawuers & Judges Publishing. 1994. 1 videocassete (40min.): VHS. NTSC, son., color. Sem narrativa. Didático.

20) Documento Sonoro: COMPOSITOR(ES) OU INTÉRPRETE(S). *Título*. Local: Gravadora, ano. Especificação do suporte.

Inclui disco, CD, fita cassete, fita magnética etc.

PORTER, C. *Kiss me, Kate*. Los Angeles: Columbia-Masterworks, [c1949]. 1 disco : 33 1/3rpm; 12pol.

FAGNER, R. *Revelação*. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min.), 3¾pps. Estéreo.

21) Documento tridimensional: AUTOR (quando identificado). *Título* (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação sem título, entre colchetes). Ano. Especificação do objeto.

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados, jogos, modelos, protótipos etc.).

DUCHAMP, M. *Escultura para viajar*. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwartz. Tradução de: *Sculpture for travelling*.

BULE de porcelana: família Rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

22) Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Manifestação de documento codificado para manipulação (edição, leitura) por computador, com acesso:

- Acesso direto: leitura efetuada por equipamentos ligados ao computador (disquete, arquivos em disco rígido, CD-ROM, ed. Laser, DVD);
- Acesso remoto: redes locais ou externas (banco/bases de dados, catálogos ou livros, *websites*, serviços online tais como: listas de discussão, mensagens eletrônicas, arquivos etc.) (WEITZ, 2002).

● Bases de dados

THE SOURCE for Java developers. *Sun developer network*. Available from: <<http://java.sun.com/>>. Cited: 20 Mar. 2007.

ORACLE metalink login and registration. *Oracle*. Available from: <<http://metalink.oracle.com/>>. Cited: 10 Oct. 2007.

● **Acesso a lista de discussão**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Pronome(s) (iniciais ou por extenso). *Título, serviço ou produto*, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas online, incluir o endereço eletrônico, apresentado entre sinais <>, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

Nota: para arquivos eletrônicos, acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo. Ex.: 2 disquetes, 3^{1/2} pol. Word for windows 7.0.

ÁCAROS no Estado de São Paulo (Enseius concordis): banco de dados preparado por Carlos H.W. Flechtmann. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISA E TECNOLOGIA “ANDRÉ TOSELLO”. *Base de Dados Tropical: no ar desde 1985*. Disponível em: <<http://www.bdt.org./bdt/acarosp>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

● **Acesso a website comercial e institucional**

ARQUITETURA virtual. Disponível em: <<http://www.arquiteturavirtual.com.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br> >. Acesso em: 25 abr. 2008.

● **Acesso a arquivos em disquetes**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. *Normas.doc*: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3½ pol. Word for Windows 7.0.

● **Acesso a CD-ROM**

CARDOSO, A. L. S. P.; TESSARI, E. N. C.; CASTRO, A. G. M.; KANASHIRO, A. M. I. Pesquisa de *Salmonella* spp., coliformes totais, coliformes fecais e mesófilos em carcaças e produtos derivados de frango. *Arquivos do Instituto Biológico*, São Paulo, v.67, n.1, jan.-jun., 2000. 1 CD-ROM

● Acesso a mensagem eletrônica (e-mail)

ROCHA, I. *Conceitos atuais e empreendedores* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <rochair@ig.com.br> em 19 fev. 2008.

● Imagem de satélite

ESTADOS UNIDOS. *Nacional Oceanic and Atmospheric Administration*. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z. IR04. Itajaí: UNIVALI. Imagem de satélite: 1999071318. GIF: 557 Kb.

INFORMES GERAIS

Lembrete:

Quando houver referências com autores e datas coincidentes, usa-se o título da obra ou artigo para ordenação (tomando como critério a ordem alfabética) e acrescenta-se letra minúscula do alfabeto após a data, sem espaçamento.

Exemplo

CAVALCANTI, A. et al. Dermatomiosite juvenil e linfoma de Hodgkin: uma rara associação. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v.47, n.6, p.458-462, 2007a.

CAVALCANTI, A. et al. Policondrite recidivante na infância: relato de caso e revisão da literatura. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, 47, n.3, p.223-227, 2007b.

Quando houver mais de uma referência **de mesmo autor** usa-se o ano de publicação e ordem cronológica crescente para ordenação.

Exemplo

ALVES, C. et al. Distribuição e freqüência de alelos e haplotipos HLA em brasileiros com diabetes melito tipo 1. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*, São Paulo, v.50, n.3, p.436-444, 2006.

ALVES, C. et al. Controvérsias na associação entre diabetes mellitus tipo 1 e asma. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*, São Paulo, v.51, n.6, p.930-937, 2007.

A edição somente é indicada a partir da segunda, com abreviatura dos numerais ordinais, na forma adotada no documento.

Exemplos:

2. ed.

2nd ed.

3rd

3ème

Quando o local e a editora não puderem ser identificados, utilizar as expressões latinas, abreviadas e entre colchetes [s.l.: s.n.].

Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

não indicada [2000]

década certa [201-]

década provável [2006-?]

data provável [2008?]

data aproximada [ca. 2007]

um ano ou outro [2007 ou 2008]

Nome do local é a cidade de publicação e, no caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado.

Exemplos:

Viçosa, AL.

Viçosa, MG.

3.3.3 Anexos e/ou Apêndices

Um anexo ou apêndice é um material complementar ao texto, e deve ser incluído somente quando imprescindível à sua compreensão (textos de lei, tabelas, figuras, formulários ou questionários).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos. As páginas devem ser numeradas consecutivamente ao texto.

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.

APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração.

4. INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

4.1 Redação Científica

Para a redação científica, Andrade (2003) destaca:

Objetividade - a redação de trabalhos científicos exige utilização de linguagem científica, fundamentalmente informativa, técnica. A linguagem denotativa evita interpretações equivocadas. Aconselha-se o uso de frases curtas e simples, utilizando termos técnicos e expressões estrangeiras somente quando indispensáveis.

Impessoalidade - Recomenda-se o uso do verbo na terceira pessoa, evitando-se pronomes da primeira pessoa tanto no plural quanto no singular. O emprego do pronome impessoal 'se' (ex: realizou-se..., buscou-se...) e verbos impessoais favorecem a objetividade do trabalho.

É importante redobrar a atenção para se evitar a mistura das formas pronominais: o impessoal "se", em uma frase ou parágrafo e pronomes pessoais "eu", "nós" em frases ou parágrafos subseqüentes;

Estilo - No texto científico, o texto deve ter estilo simples, evitando-se vocabulário rebuscado, termos eruditos ou em desuso, assim como o excesso de adjetivos, termos de gíria ou repetições próximas, tanto de palavras como de expressões.

Clareza e concisão - A clareza deve ser acompanhada da concisão: as idéias devem ser expostas de maneira clara e precisa. Aconselha-se, portanto, o uso de frases curtas na ordem direta, bem como o emprego de vocabulário adequado. Períodos muito extensos podem comprometer o entendimento do texto.

4.2 Citações (NBR 10520/2002)

Menção no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma paráfrase (citação indireta) ou transcrição direta (entre aspas duplas).

Imprescindível a menção das diversas fontes utilizadas; isso só valoriza o trabalho.

O método adotado para a citação no texto deve ser seguido em todo o trabalho de forma consistente.

● Citações Diretas

Também conhecidas como citações literais, devem ser exatas, reproduzindo, fielmente, a grafia original. Ao serem empregadas devem obedecer aos seguintes princípios:

⇒ **ser transcritas entre aspas dúplices até três linhas e inseridas no próprio parágrafo**

Exemplo:

“No Brasil, o estudo profissionalizante inibe o acesso à universidade.”
(FERRAZ, 1985, p.293).

As que ocuparem mais de três linhas deverão ser destacadas do texto, com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no corpo do texto e sem aspas. Tal procedimento dá realce à citação e evita ambigüidade.

Exemplo de citação com mais de três linhas:

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos e considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa e à contribuição para a construção de uma sociedade justa e solidária. (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, 2005).

... a fonte é menor que o texto geral e o espaço é simples

● Citações Indiretas

Também conhecidas como citações em síntese, são livres de aspas, devendo traduzir com fidelidade o sentido do texto original. Geralmente essas citações tratam de comentários sobre idéias ou conceitos do autor.

Exemplo:

O futuro da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização (MARTINS, 1984).

ou

Como lembra Martins (1984), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.

Neste caso o aluno deverá mencionar, ao **FINAL** ou **INÍCIO** da oração, qual o autor que deu origem às suas reflexões.

● Citações de Citação

É a transcrição de uma citação existente em uma obra consultada. Esta transcrição só deve ser feita quando for impossível consultar a obra que contém o texto original da citação. A citação de outra citação deve ser destacada por aspas simples.

No texto, após a citação, deve-se indicar seu autor, a expressão *apud* seguida do nome do autor da obra consultada. No exemplo a seguir, os autores da citação são SCHALL e STREECHIBER, e o autor da obra consultada é SANTOS.

Exemplo:

[...] políticas públicas, ambientes apropriados e reorientação dos serviços de saúde para além dos tratamentos clínicos e curativos, assim como propostas pedagógicas libertadoras, comprometidas com o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, orientando-se para ações cuja essência está na melhoria da qualidade de vida e na 'promoção do homem. (SCHALL; STREECHIBER, 1999 *apud* SANTOS, 2005, p.685).

LEMBRETE

Na lista de referências deve-se relacionar apenas a obra consultada (neste exemplo, SANTOS).

REGRAS GERAIS

Quando a obra tiver dois autores, indicam-se ambos na mesma ordem em que aparecem na obra, separados por **e** quando os autores fizerem parte da oração.

Exemplo:

Segundo Wallace e Petrusneck (1990) a atrofia da mucosa bucal, observada em pacientes idosos, está associada à diminuição de salivação.

Quando a obra tiver dois autores, indicam-se ambos na mesma ordem em que aparecem na obra, separados por **;** (PONTO E VÍRGULA) quando os autores NÃO fizerem parte da oração.

Exemplo:

A atrofia da mucosa bucal, observada em pacientes idosos, está associada à diminuição de salivação (WALLACE; PETRUSNECK, 1990).

Quando a obra tiver mais de três autores, indica-se o primeiro seguido da expressão *et al.*

Exemplo:

Madison *et al.* (1997) verificaram que animais xerostômicos apresentaram transmissibilidade mais alta de amostras de *S. sobrinus* do que ratos normais.

Textos estrangeiros devem ser citados na língua original. Caso o texto seja traduzido pelo autor, deve-se incluir a tradução em nota de rodapé, seguida da expressão “tradução nossa” (sem aspas), tudo entre parênteses.

Expressões latinas (sempre em itálico) devem ser evitadas ao máximo. Entretanto, quando absolutamente necessárias, as mais comuns são as seguintes:

- 1) *et al.* (“e outros”, empregada em substituição aos nomes de dois ou mais autores).

Exemplo: Pelkman *et al.* (2004) relatam que há uma tendência em aumentar as recomendações de consumo de MUFA, que, segundo os autores supracitados, não afetam os níveis de HDL, e atuam diminuindo os níveis sanguíneos tanto de LDL quanto de triacilgliceróis. sendo mais eficazes na prevenção das DCV.

Deve ser observado o uso de verbo no plural, pois a expressão *et al.*, uma vez que significa “e outros”, implica em sujeito composto.

2) *e.g.* (*exempli gratia* = “por exemplo”).

Exemplo: “...dele não existe um exemplar, *e.g.*, um selo...”.

3) *i.e.* (*id est* = “isto é”, empregada em nota explicativa).

Exemplo: “Emprazer, *i.e.*, dar um prazo”.

4) *sic* (“assim mesmo”, empregada para palavras ou expressões que parecem errôneas, e usada sempre entre parênteses).

Exemplo: “Nadava em leis e decretos” (*sic*).

5) *Apud* (“citado por”, empregada para citação de citação).

Exemplo: “(.....)” Morais Filho *apud* FREITAS (1980)

6) *idem* ou *Id* (“mesmo autor”).

Exemplo: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p.9.
Id., 2000, p.19.

7) *Ibidem* ou *Ibid* (“a mesma obra”).

Exemplo: DURKHEIM, 1925, p.176.
Ibid., p.190.

8) *Opus citatum*, *opere citato* ou *op.cit.* (“obra citada”).

Exemplo: ADORNO, 1996, p.38.
GARLAND, 1990, p.42-43.
ADORNO, *op. cit.*, p.40.

9) *Passim* (“aqui e ali”).

Exemplo: RIBEIRO, 1997, *passim*.

10) *Loco citato* ou *loc. cit.* (“no lugar citado”).

Exemplo: TOMASELLI; PORTER, 1992, p.33-46
TOMASELLI; PORTER, 1992, *loc. cit.*

11) Cf. (“confira”, “confronte”).

Exemplo: Cf. CALDEIRA, 1992.

4.3 Ilustrações

As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Podem ser tabelas, quadros, gráficos, mapas, fotos ou figuras em geral.

Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Caso o autor não queira inserir as ilustrações no texto, estas poderão ser reunidas em um anexo e referenciadas pelo número do anexo e pelo seu próprio número.

A reprodução de ilustrações retiradas de outros documentos deve ser feita com autorização do autor e indicação do referido documento.

4.3.1 Tabelas e Quadros

A Tabela apresenta dados numéricos.

O Quadro tem a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação em um espaço mínimo. Considera-se quadro "a representação tipo tabular que não emprega dados numéricos". (FUNDAÇÃO..., 1993).

Tanto os quadros quanto as tabelas devem:

- Ter numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos;
- Ser encabeçados pela palavra que os designa (exemplo: Quadro), seguida pelo número e por ponto, e pelo título com ponto final;
- Ser auto-explicativos.

Pode-se fazer uso de notas e chamadas colocadas no rodapé do quadro ou tabela quando a matéria neles contida exigir esclarecimentos.

Se o Quadro e/ou Tabela não couber em uma página, deve ser continuado(a) na página seguinte, sem delimitação por traço horizontal na parte inferior, devendo o título ser repetido nas páginas em que constarem suas continuações, acrescentando-se as palavras "continua", "continuação" ou "conclusão", entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito.

MODELOS

Tabela 1. Média (M) e desvio-padrão (DP) do escore total nos testes cognitivos por faixa etária. São Paulo, 2007.

Idade	n	Raven		Aritmética		Dígitos		Código	
		M	DP	M	DP	M	DP	M	DP
6 – 7	53	11,91	3,01	8,60	3,79	6,92	2,77	22,06	9,52
8 – 9	52	14,17	2,97	11,67	2,73	8,25	2,07	20,71	7,81
10-11	38	16,00	5,82	13,87	2,18	10,11	2,19	27,95	11,10
Total	143	13,82	4,24	11,12	3,70	8,25	2,68	23,13	9,80

Corpo da tabela: fonte Arial 10, caixa alta e baixa, parágrafo simples, com espaçamento 3pt antes e 3pt depois, primeira coluna: alinhamento esquerdo, demais colunas: alinhamento centralizado, números alinhados pelas vírgulas, parágrafo de 3pt antes.
 — Bordas de ½ ; Bordas de ¼ .

Quadro 1. Hierarquização do modelo de regressão multivariada utilizado para a análise de sobrepeso em escolares. Cuiabá, 2000.

Nível	Características	Variáveis
1º	1.1. Socioeconômica	Nível de escolaridade dos pais, renda familiar, carga horária de trabalho e número de empregos progressos da mãe, condição de ocupação do pai/chefe de família, posição e tempo de ocupação do pai, número de empregos progressos e desemprego do pai.
2º	2.1. Família	Situação conjugal da mãe no nascimento da criança e atual, número de uniões e separações da mãe desde o nascimento da criança, presença dos pais biológicos na casa, chefe de família, número de pessoas, irmãos, crianças <5 anos, número de pessoas por quarto.
	2.2. Materna	Intervalo interpartal, idade materna e ordem de nascimento.
	2.3. Domicílio	Tipo e condição de ocupação da casa, tipo de abastecimento de água, esgoto sanitário, destino do lixo e número de equipamentos domésticos.
3º	3.1. Atividade física	Prática de esporte, tempo de educação física, tempo que anda de bicicleta, tempo de brincadeiras, locomoção para escola, horas de sono e assistindo TV.
4º	4.1. Relativas à criança	Sexo, idade, peso e comprimento ao nascer e amamentação.

IMC: índice de massa corporal.

Fonte Arial 10, caixa alta e baixa, parágrafo simples, com espaçamento 3pt antes e 3pt depois, colunas com alinhamento esquerdo.

4.3.2 Figuras

Consideram-se figuras os desenhos, gráficos, mapas, esquemas, fórmulas, modelos, fotografias, diagramas, fluxogramas, organogramas, entre outros.

Devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos, geralmente sem distinção entre seus diferentes tipos; no entanto, em casos particulares, dentro de algumas especialidades, pode-se atribuir numeração individualizada para determinado tipo de figura.

As legendas das figuras devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser localizadas logo abaixo das mesmas, precedidas da palavra “figura” e do número de ordem.

Devem ser horizontais e não molduradas, conforme **MODELO** abaixo:

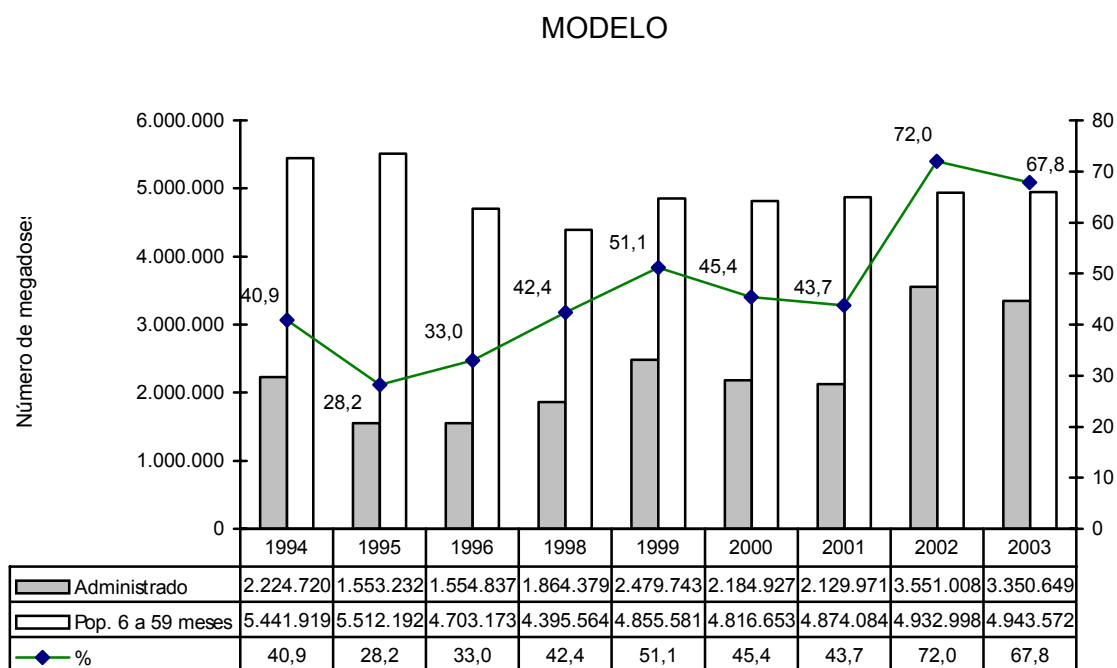


Gráfico 1. Cobertura e doses de vitamina A distribuídas para crianças de 6 a 59 meses. Brasil, 1994 a 2003.

Fonte: Título: Arial 10, caixa alta e baixa, negrito. Sub-título: Arial 10.

4.4 Abreviaturas

As abreviaturas devem ser utilizadas de forma padronizada. Na primeira vez em que forem mencionadas no texto, devem aparecer entre parênteses, precedidas da sua forma por extenso. Devem aparecer na lista de abreviaturas e siglas.

Exemplo: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).

4.5 Destaques e diferenciação de palavras

Os nomes científicos de espécies e as palavras em outros idiomas devem ser grafados em itálico e sem aspas; já quando se deseja enfatizar um termo, utilizam-se aspas.

4.6 Unidades de medida e símbolos

As unidades de medida e os símbolos devem se restringir apenas àqueles usados convencionalmente, ou sancionados pelo uso. Em caso de utilização de unidades e símbolos não usuais, estes devem ser claramente definidos no texto, indicando-se as fontes gregas, matemáticas etc. Os símbolos também devem aparecer na lista de abreviaturas e símbolos.

4.7 Números

Os números se escrevem, via de regra, com algarismos arábicos, mas por extenso nos seguintes casos:

- De zero a nove: oito livros, cinco mil, três milhões etc.
- As dezenas e centenas “redondas”: trinta, noventa, vinte mil, sessenta milhões etc.
- Os números ordinais recebem o mesmo tratamento: segundo, quinto, sexto etc.

Acima do milhar, todavia, é possível recorrer a dois procedimentos:

- Aproximação do número fracionário, como em 23,6 milhões;
- Desdobramento dos dois termos numéricos, como em 23 milhões e 635 mil.

Observa-se que a casa de milhar (e de milhão ou bilhão, se for o caso) é separada por um espaço vazio, e não por ponto (ex.: 1 750 livros), exceto no uso de anos e de numeração de páginas (CN: ano de 2003; página 1091).

4.8 Porcentagem

As porcentagens são sempre indicadas por números, sucedidos pelo símbolo próprio: 5%, 70%, 128% etc. Não se usa espaço entre o número e o símbolo %.

5 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

As dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso (TCC) devem ser apresentadas de modo legível, sem falhas ou erros de impressão e outras imperfeições, e impressas utilizando apenas o averso da folha.

A imagem impressa deve ser de boa qualidade, com caracteres nítidos, na cor preta.

5.1 Papel

Deve ser de cor branca, boa opacidade e de qualidade que permita reprodução e leitura. Utiliza-se um único formato de papel, tamanho A4 (210mm x 297mm).

5.2 Margens

As margens devem obedecer às especificações a seguir, permitindo a reprodução e a encadernação adequadas do trabalho.

- Margem esquerda: 3,5cm;
- Margem direita: 2,0cm;
- Margem superior: 3,0cm;
- Margem inferior: 2,0cm;
- Parágrafo: 2,0cm da margem escrita.

5.3 Paginação

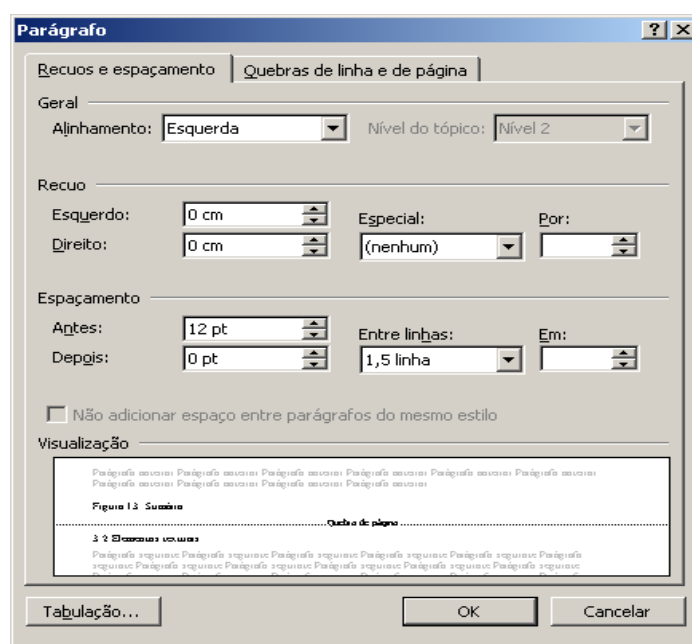
As páginas devem ser contadas seqüencialmente a partir da página de rosto e numeradas no canto superior direito de cada página, em algarismo arábico. Os números das páginas do pré-texto e as primeiras de cada seção não devem aparecer, embora sejam contabilizados.

Havendo anexos, apêndices ou glossários, as páginas devem ser numeradas, dando seqüência à numeração do texto principal.

5.4 Fonte e espaçamento

Fonte: recomenda-se o uso da fonte Arial nº 12.

Espaçamento: Todo texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre linhas e entre os parágrafos, 12 pt. Exemplo no editor de texto:



As citações de mais de três linhas, as notas, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser digitados em espaço simples com fonte Arial n.11. As referências em espaço simples, ao final, devem ser separadas entre si por espaços duplos.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços 1,5.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados - 8cm da área de texto (mancha) para a margem direita.

5.5 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por filete de 3cm, a partir da margem esquerda.

5.6 Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. O indicativo numérico de uma subseção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta ou versal, ou outro, conforme a NBR 6024, no sumário e, de forma idêntica, no texto.

5.7 Encadernação

Deverá ser capa dura, na cor adotada pela Faculdade e/ou pelo Programa de Pós-Graduação, com lombada quadrada, contendo as informações: PUC-Campinas, título da dissertação, tese ou TCC e ano (Figura 14).

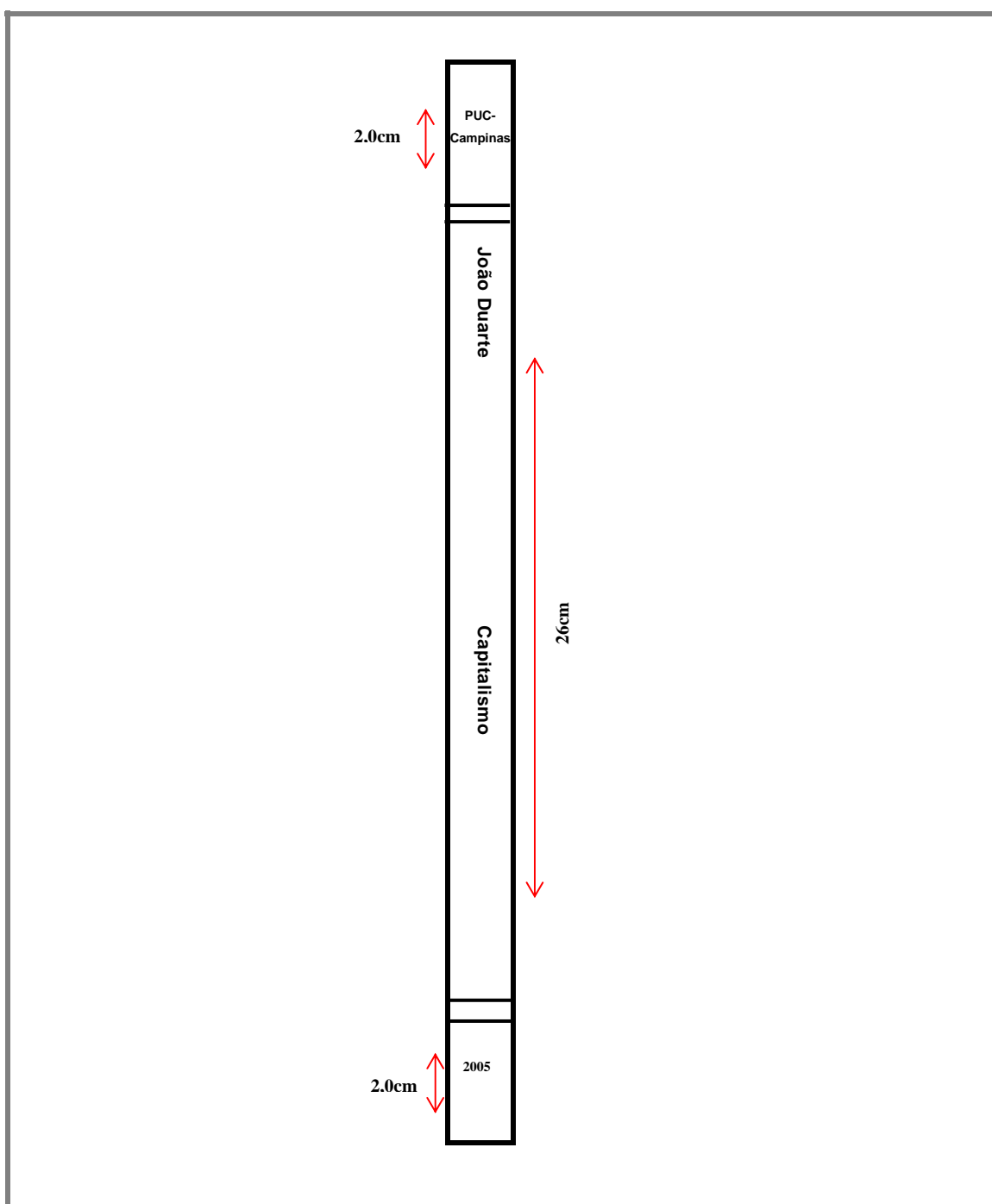


Figura 14. Lombada.

6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. A. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520/2002: informação e documentação - apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, 2002b. 6p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724/2005: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação*. Rio de Janeiro, 2005. 14p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração*. Rio de Janeiro, 2002a. 24p.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2.ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

DIRETRIZES para elaboração de dissertações e teses da USP. São Paulo: USP, 2004. 110p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1993. 61p.

MANUAL de normas de editoração do IBICT. 2.ed. Brasília: MCT, 1993. 41p.

NORMAS para publicações UNESP. São Paulo: UNESP, 1994. v.4.